



Análise do perfil da internacionalização da pós-graduação de uma universidade pública no Brasil: Formação no exterior

RADAEL, Weber Henrique¹; ARAUJO, Silvana Marques²; SILVA, Thiago Oliveira³; SCHIAVI, Sandra Mara de Alencar⁴; VERDU, Fabiane Cortez⁵

¹³⁴⁵Departamento de Administração, Universidade Estadual de Maringá

²Departamento de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Estadual de Maringá
wradael@hotmail.com

Palavras-chave: Internacionalização, Pós-Graduação, Formação no exterior.

A internacionalização do ensino superior pode ser interpretada e compreendida de diferentes formas, tais como: franquia da instituição de ensino em outros países; a mobilidade internacional dos discentes, docentes e colaboradores; interação entre docentes e discentes locais e estrangeiros (redes internacionais); projetos com parcerias internacionais e internacionalização do currículo mediante eventos internacionais (Knight, 2010). Entretanto, Robson (2017) apresenta a internacionalização em casa, no qual não é necessário a real locomoção para o exterior, isto é, realiza-se perante disciplinas ministradas em outros idiomas; cursos de línguas estrangeiras oferecido no campus da instituição; artigos submetidos para revistas internacionais; artigos com pares internacionais; disciplinas focadas em aspectos estrangeiros e outros.

Borges, Verdu, Radael, Igarashi e Segate (2018) realizaram um estudo sobre o levantamento das publicações de 2010 a 2017 no banco de dados SciELO sobre a internacionalização do ensino superior, no qual demonstrou aumento dos estudos sobre o tema e uma concentração das publicações nos anos de 2015 e 2016. Porém, mostrou-se como resultado que a internacionalização não foi tratada de modo pontual pelos autores, mas têm contribuições no aspecto que o tema se tornou fundamental para as instituições e estudos nos dias atuais e que a internacionalização do ensino superior introduz a dimensão internacional na cultura; estratégias institucionais; na formação de docentes e discentes; pesquisa e extensão; e também no processo da oferta e capacidade da universidade (Borges et al., 2018).

Diante desta dimensão internacional no ensino superior, o estudo objetivou-se analisar se a formação no exterior está relacionada com uma melhor nota do curso no conceito da capes. Para alcançar esse objetivo, o procedimento metodológico dividiu-se em duas etapas na aplicação de questionário. A primeira etapa, realizada de 25 de janeiro de 2017 a 18 de junho de 2018, foi enviado o questionário para os 602 docentes de pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá (UEM), obtendo 334 respostas. A Segunda etapa realizou-se do dia 30 de agosto de 2018 a 06 de fevereiro de 2019, no qual acessou o currículo lattes dos docentes não respondentes, 268 ao total, e conforme as informações do currículo lattes respondeu-se o questionário. Perfazendo, assim, o perfil da internacionalização da pós-graduação da UEM.

O resultado do estudo apresentou que 210 docentes têm alguma formação no exterior, representando 34,88% do total dos docentes da pós-graduação.



UNIVERSIDAD
DE LA REPÚBLICA
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL
DEL LITORAL



UNA
Universidad Nacional de Asunción
Creada en 1889

Tabela 1: Quantidade de docentes da Pós-Graduação da UEM com formação no exterior relacionado com o conceito Capes.

	Quantidade	Quantidade de formações no exterior			
		1	2	3	4
Conceito A	4	2	1	0	1
Conceito 3	28	17	10	1	0
Conceito 4	55	46	6	2	1
Conceito 5	67	57	8	2	0
Conceito 6	56	48	5	3	0
TOTAL	210	170	30	8	2

Fonte: Elaborada pelos autores.

Percebe-se na Tabela 1 que há uma diferença ampla dos Conceitos A e 3 para os Conceitos 4, 5 e 6, no qual esses três últimos conceitos representam 84,76% do total dos docentes com formação no exterior. Porém, considerando somente os cursos internacionalizados, com Conceito 6, 56 docentes têm formação no exterior, perfazendo 26,67% do total. Nota-se que o Conceito 5 tem a maior representatividade desses docentes - 31,9% - podendo demonstrar uma busca para melhorar para o Conceito 6, que é considerado internacionalizado.

O Pós-Doutorado é a formação no exterior com maior número de docentes que realizaram essa modalidade, 138 ao total (52,67%). Como o corte do estudo foram os docentes da pós-graduação da UEM, indica uma preocupação para a capacitação dos docentes na área de pesquisa.

Conclui-se, que como a quantidade dos docentes com formação no exterior dos conceitos 4, 5 e 6 são bem próximos, uma preocupação maior com a internacionalização, resultando uma possível relação no aumento da nota do curso no conceito da Capes na pós-graduação.

Bibliografia

Borges, B. J., Verdu, F. C., Radael, W. H., Igarashi, D. C. C., e Segate, F. M. (2018). A internacionalização da educação superior no Brasil: Uma revisão sistemática. Anais do Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação, 2. Naviraí - Mato Grosso do Sul.

Knight, J. (2010) Internationalization remodeled: definition, approaches, and rationales. Journal of Studies in International Education, v. 8, n. 1, pp. 5-32.

Robson, S. (2017). Internationalization at home: internationalizing the university experience of staff and students. Educação, v. 30, n. 3, pp. 368-374.

